

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

3-1-1995

Informações Espiritanas, Número 106

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1995). Informações Espiritanas, Número 106. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/110>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

INFORMAÇÕES ESPIRITANAS

Nº. 106

Março de 1995

CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

Mgr. Armand Gaétan Razafindratandra, Arcebispo de Antananarivo, foi nomeado Cardeal no Consistório de 26 de Novembro de 1994. É amigo dos espiritanos, com quem trabalha desde longa data; nas suas deslocações a Roma, costuma hospedar-se na Casa Generalícia. Ao P. Albert Perrier, ex-secretário da Conferência Episcopal de Madagascar, concedeu a seguinte entrevista:

P. Perrier: V. E. participou na Assembléia Especial do Sínodo dos Bispos para a África e foi escolhido como membro do Comité para a redação do texto final e para a preparação das fases sucessivas do Sínodo. Qual a sua opinião sobre as orientações do Sínodo para a África, em geral, e para Madagascar, em particular?

Cardeal: O tema do Sínodo, 'A Igreja em África e a sua missão evangelizadora rumo ao ano 2.000, Vós sereis minhas testemunhas', indica bem as orientações a seguir. Penso que devemos ter bem presente a história global da Igreja em África, desde os primeiros séculos do cristianismo, época em que o Evangelho começou a enraizar-se na vida e na atividade das comunidades cristãs do Egito e, posteriormente, ao longo de todo o litoral africano do Mediterrâneo. O Egito pode orgulhar-se de ser o único país africano onde Cristo viveu; foi igualmente o primeiro país do continente a acolher a mensagem do Evangelho: aqui nasceu e se desenvolveu um estilo de vida monástica que contribuiu imenso para o desenvolvimento do cristianismo no oriente e no ocidente nos séculos futuros. Infelizmente, esta Igreja primitiva veio a tornar-se o palco de inúmeras disputas e querelas internas e foi vítima de constantes invasões dos muçulmanos.

No século XIX, os missionários iniciaram a evangelização do continente africano, onde entraram em contato com as religiões tradicionais. Estamos muito gratos e reconhecidos a todos os missionários que anunciaram o Evangelho no nosso continente. A história de Madagascar está intimamente unida com a história da evangelização; para o povo malgache, a história não terá grande valor se dela não pudermos tirar um conjunto de lições para a vida; estamos plenamente convencidos que a história de nosso passado contém em si uma mensagem profunda que revitaliza o nosso presente.

A evangelização-hoje deve penetrar toda a vida da Igreja em África: em primeiro lugar, exige-se o diálogo entre os cristãos, diálogo que deve prolongar-se com as religiões tradicionais e ainda com o Islamismo. No contexto atual da África, onde campeiam as guerras civis e as disputas entre as nações, onde são inúmeras as situações de amoralidade e de imoralidade, devemos pôr em destaque os valores de Justiça&Paz. Os meios de comunicação invadem os grandes e os pequenos centros; devemos estar neles presentes como Igreja, procurando evangelizar seus dirigentes, geralmente cristãos; deste modo, os meios de comunicação poderão tornar-se um precioso meio de evangelização.

A mensagem final do Sínodo insiste muito sobre o testemunho de vida através dos múltiplos aspetos da Inculturação: teológico e litúrgico, catequético e pastoral, político e antropológico; insiste igualmente sobre os meios de comunicação, sublinhando sempre a dimensão espiritual

do testemunho. É o conjunto da vida que deve ser inculturado e influenciado pelo Evangelho. Estamos conscientes que grande parte dos dirigentes do nosso povo são cristãos. Se hoje sentimos muitas dificuldades, talvez o motivo se encontre no fato de eles não terem sido suficientemente preparados para serem um testemunho vivo do Evangelho. O testemunho de vida e as diretivas do Sínodo devem orientar-nos para o terceiro milénio. Será a autenticidade de nossa vida cristã que ajudará a preparar o grande Jubileu do ano 2.000.



O Cardeal e o P. Perrier

P. Perrier: V. E. pertence à Igreja de Madagascar, uma Igreja local que tem suas diferenças: quais os aspetos particulares sublinhados no Sínodo pelos Bispos malgaches?

Cardeal: Os Bispos de Madagascar insistiram muito sobre o tema da Inculturação. Falaram sobre a Catequese que se incultura sobretudo através do 'Fihavanana' ou união vital, cujo protótipo é a união fundamental existente entre pais e filhos e que é bem visível na grande família malgache através da valorização do relacionamento humano. Focalizaram que o sacrifício, segundo a mentalidade malgache, pode ajudar imenso a compreender o Sacrifício de Cristo. Damos uma atenção muito especial à Formação dos futuros sacerdotes, de modo particular quando se trata de vocações tardias ou de vocações oriundas do ambiente rural. Sublinharam o Ecumenismo vivido através do Conselho das Igrejas cristãs de Madagascar e que tem tido uma missão extremamente importante na vida do País. Na presente situação, Justiça&Paz orienta a vida das pessoas diante da miséria e insegurança generalizada em que vive a população. Enfim, falaram sobre a situação dos migrantes dentro do próprio país que representam um fator de coesão social. O 'Apostolado do mar' vem dar uma resposta à vocação mártima da grande Ilha, com seus marinheiros-comerciantes e seus marinheiros-pescadores.

P. Perrier: Após a Assembleia do Sínodo, eram bem visíveis sua alegria e suas convicções; de acordo com as

orientações do Sínodo, quais as atividades da Conferência episcopal que deverão merecer uma atenção especial?

Cardeal: Através do aprofundamento da fé, procuramos que seja superada a dicotomia entre a fé e a vida, entre a vida profana e a vida religiosa das pessoas. Presentemente, em Madagascar, os não-cristãos são ainda numerosos. Nas regiões do planalto, outrora evangelizadas, a percentagem dos cristãos ultrapassa os 80%. Todo o litoral, onde a percentagem de cristãos não atinge os 20%, é região de primeira evangelização. A evangelização exige diálogo e testemunho autêntico de vida cristã.

P. Perrier: Conscientes da necessidade de um trabalho de conjunto, estariam os sacerdotes e os agentes de pastoral do planalto dispostos a vir evangelizar a população do litoral? Alguns deles já o fizeram? Poderia haver uma melhor coordenação entre os membros do episcopado?

Cardeal: Este aspeto missionário da evangelização foi fortemente sublinhado pelo Sínodo. A experiência realizada pelos Padres 'Fidei Donum', como resposta ao apelo de Paulo VI para evangelizar os países sem clero local suficiente, continua sendo uma resposta válida para todas as Igrejas da África. É uma das muitas maneiras de ser missionário. Todavia, em Madagascar, o problema se apresenta um pouco diferente: a frequência dos seminários mostra que aumentou o número de seminaristas oriundos das regiões de primeira evangelização. É um sinal de esperança. Trabalhando nestas regiões de primeira evangelização, as Congregações missionárias poderão encontrar aí igualmente bastantes vocações.

P. Perrier: Em Madagascar, o que pensam as 'forças vivas da pastoral' a propósito das orientações do Sínodo?

Cardeal: Nossos leigos anseiam receber uma formação profunda e pluri-dimensional. Estamos dando uma grande atenção aos catequistas. A Igreja mostra uma grande vitalidade no meio rural graças à sua generosidade sem limites. Através dos conselhos de pastoral, surgem novas forças que dão uma intensa vitalidade à Igreja. Em todas as paróquias e missões foram criadas as diferentes comissões de dinamismo cristão, tais como, Justiça&Paz, comissões de liturgia e equipas de preparação do matrimónio, sempre orientadas pelos leigos. Os movimentos da ação católica, geral ou especializada, exercem sua atividade com muito bons frutos. Muitos catequistas e líderes de movimentos eclesiais aceitam ir evangelizar fora de seu ambiente natal. A coordenação geral de todas estas forças vivas é feita através dos conselhos diocesanos de pastoral. No campo social, a 'Caritas' não é apenas um movimento de ajuda: procura orientar as pessoas no campo do desenvolvimento. Através dos dispensários das Religiosas e de várias paróquias, a saúde recebe uma ótima assistência. A cultura intensiva do arroz, por exemplo, foi uma iniciativa da Igreja no campo do desenvolvimento.

P. Perrier: Desde longa data que V. E. trabalha, lado a lado, com os espiritanos; é possível sublinhar alguns aspetos desta mútua colaboração?

Cardeal: Trabalhei durante dezasseis anos na Diocese de Mahajanga; meu antecessor era um bispo espiritano; os missionários com quem trabalhei eram prevalentemente espiritanos; tal colaboração situa-se nas atividades missionárias dos espiritanos; trabalhei junto com eles e em missões por eles muito bem organizadas e que podemos apresentar como modelo. Nos bairros da cidade de Mahajanga, exerci com eles minha atividade missionária; descobrimos juntos o valor das comunidades de base: se pudermos contar com ótimas comunidades de base, poderemos igualmente dispor de boas paróquias. Os

espiritanos compreenderam que a Igreja é formada de pessoas e que a Igreja de pedras vivas deve preceder a construção dos muros da Igreja. Por outro lado, os espiritanos orientam ainda a formação no Seminário menor e dirigem os movimentos da Ação católica, Apostolado do mar, Ibalita (movimentos juvenis), etc.

Seguindo os passos de Libermann

De 08 a 18 de Setembro de 1994, um grupo de jovens e três padres espiritanos foram em peregrinação a Roma, Loreto e Assis. As águas furtadas onde Libermann escreveu a Regra Provisória, a casa da Sagrada Família em Loreto, onde decidiu iniciar sua aventura missionária, a longa peregrinação a Assis, com a escalada da montanha, nos recordaram o longo percurso feito a pé pelo nosso Fundador. Mas há mais: a oração pela paz sob o signo de S. Francisco em união com os irmãos de outras religiões, a descoberta da Roma dos primeiros cristãos, a Roma dos acontecimentos históricos e a Roma de nossos dias (audiência papal, encontro com os confrades da Casa Generalícia e com a comunidade de Santo Egídio), foram lugares e ocasiões que ajudaram a fortalecer nossa comunhão com as origens da Igreja e da Congregação. Inicialmente, esta peregrinação estava prevista para reunir jovens de todas as Províncias espiritanas da Europa. Na hora de a iniciar, apresentaram-se apenas 09 jovens franceses e 01 holandês. Foi uma 'primeira' experiência que marcou profundamente todos os participantes e que, sem dúvida, será continuada nos próximos anos.



Da esquerda para a direita (segunda fila): P. F. Nicolas, T. Tiphaignem, Tr. Taillasson, Ype de Jong (Holanda), P. R. Prevot, M. Jeoffre e P. Ballanager; na primeira fila: J. Thellier, M. Goujaué, E. Bavogui (Guiné).

Conselho Geral Ampliado-1995

Já conhecemos os nomes de 18 delegados ao CGA-95:

- P. Jean-Paul HOCH, França.
- P. Eduardo MIRANDA, Portugal.
- P. Peter WARD, Inglaterra.
- P. Martin KEANE, Irlanda.
- P. Lucien POCHON, Suíça.
- P. Zdzislaw BOBROWSKI, Polónia.
- P. Otto v. den BRINK, Holanda.
- P. Pedro IWASHITA, Brasil.
- Ir. Janvier BLANCO, Paraguai.
- P. David DONELLAN, Paquistão.
- P. Gabriel VUITTENEZ, Madagascar.
- P. Benôit DIEME, FAC.
- P. René TABARD, Congo.

P. Michael WHITE, USA/W.
P. Max DOMINIQUE, Haiti.
P. Oswaldo Pérez GONZALEZ, Porto Rico.
P. Jerónimo CAHINGA, Angola.
P. Gérard VIEIRA, Senegal.

Brevemente, daremos a conhecer quem são os outros 09 delegados.

Respostas ao questionário:

Recebemos um total de 71 respostas ao questionário sobre o CGA-95 (39 respostas individuais e 32 respostas de grupo); do mundo anglófono: 17 respostas de grupo (Irlanda: 03, Nigéria, Zâmbia, Zimbabwe, Inglaterra, Ghana, Etiópia, USA/E, USA/W, TCanadá, Trindade, Quênia, Alemanha, Gâmbia e Brasil SW) e 17 respostas individuais. Do mundo francófono: 13 respostas de grupo (França, Holanda, Bélgica, Suíça, Canadá, Guiana, Guadalupe, Maurícia, Reunião, Camarões, Senegal, Argélia e FAC) e 14 respostas individuais. Do mundo lusófono: 03 respostas de grupo (Portugal, Cabo Verde e Brasil) e 05 respostas individuais. Convém notar que algumas respostas de grupo continham igualmente respostas individuais, por exemplo, Portugal e Cabo Verde; tais respostas não foram registradas como individuais; salientamos ainda que nas respostas de grupo de Portugal vêm incluídas várias respostas de 'grupos de Formandos e seus Formadores'.

Padres sem fronteiras

Presentemente, existem por esse mundo fora milhões de refugiados e deslocados. O Pontifício Conselho para os Migrantes em colaboração com os promotores de Justiça&Paz, desejosos de dar uma resposta à urgente necessidade de agentes de pastoral nos diversos campos de refugiados, criou a Associação 'Padres sem fronteiras'. Procura dar uma ajuda às Dioceses que sentem necessidade de agentes de pastoral que trabalhem com os refugiados e faz um apelo às Congregações Religiosas que possam responder com prontidão a tais necessidades. Propõe-se apoiar os Religiosos e os Leigos que desejem trabalhar com os refugiados durante um período de três meses a dois anos. Outras informações mais pormenorizadas, poderão ser solicitadas a John Skinnader, um dos coordenadores do programa.

Notícias das Circunscrições

Tanzânia

O Provincial da EAP, P. Augustine Shao, enviou uma circular ao Conselho Geral, aos Provinciais e Superiores Principais, solicitando dois ou três confrades dispostos a trabalhar com os refugiados na Tanzânia. Faz seu apelo pessoal a padres, Irmãs e leigos missionários em nome do Bispo Mwoleka, Diocese de Rulenge.

Aí existem 700.000 refugiados em 17 campos. O Bispo desejaria poder dispor de uma equipa de 01 padre, 03 Irmãs e alguns leigos para cada grupo de 20.000 refugiados. Prevê-se que 02 sacerdotes da EAP recentemente ordenados possam formar uma das equipas espiritanas ainda este ano. Aos 'voluntários' é pedido o conhecimento do Inglês, Francês e Swahili; o conhecimento da língua do Burundi seria igualmente vantajoso.

USA/E

Bispos africanos em Duquesne num encontro sobre a Paz

Alguns representantes das Igrejas de Moçambique,

Zimbabwe, Burundi, Angola, Libéria, Nigéria, Eritreia e África do Sul participaram num Encontro sobre a Paz, em Duquesne. Segundo o P. Headly, a finalidade do Encontro era dar 'aos participantes a possibilidade de descobrir, à luz do Evangelho, soluções práticas para a crise que tantos países africanos estão sofrendo'. No relatório final, diziam os Bispos: 'consequimos alcançar os nossos objetivos e tivemos a oportunidade de partilhar nossas mútuas experiências e de aprender uns com os outros de uma maneira muito significativa. Seremos portadores destas ideias a nossas Dioceses, onde as partilharemos com o maior número possível de pessoas, seja nas nossas Conferências episcopais, seja nas estruturas de nossas Igrejas'. Mgr. John Onaiyekan, Arcebispo de Abuja, Nigéria, acrescentou: 'Queremos estar certos de que a religião deve ser vista não como parte do problema, mas como parte da solução dos problemas em África. Estou convencido de que ainda não fizemos tudo o que a Igreja pode fazer em favor da África'.

Curso 'Solução dos conflitos e Estudos para a Paz'

Num desejo de melhorar cada vez mais seus objetivos, a Universidade de Duquesne organizou um curso sobre a 'Solução dos conflitos e Estudos para a Paz' com direito a Licenciatura.

A Universidade de Duquesne concedeu uma bolsa de estudos a cada uma das nações representadas no Encontro, inclusive ao Ruanda que não pôde estar presente. A bolsa de estudos tem em mente a pós-graduação, de preferência em 'Master of Art Degree' que orienta para a Solução dos conflitos e Estudos para a Paz.

O Colóquio foi o primeiro grande esforço da Universidade de Duquesne em prol da Paz e solução dos conflitos internacionais. Esperamos que os espiritanos, de modo particular os que pertencem às jovens Circunscrições, venham frequentar os estudos nesta universidade internacional. Segundo o P. Headly, Coordenador do Curso, 'um pequeno número de jovens espiritanos, bem orientado por este programa, poderá tornar-se uma força poderosa capaz de 'institucionalizar' (no bom sentido) Justiça&Paz na Congregação'.

Nigéria

Recentemente, foram nomeados três confrades nigerianos para a Papuásia Nova Guiné. É a primeira vez que espiritanos da Nigéria são nomeados para o continente asiático. Antes de seguirem para seu novo campo de apostolado, passaram pela Casa Generalícia. Desejamos-lhe as maiores felicidades na nova missão internacional.



Da esq. para a dir: PP. E. Okeke, L. Ahanotu e D. Atuanya, na Praça de S. Pedro.

Serra Leoa

Os efeitos nocivos da guerra civil no país vêm-se acentuando cada vez mais. Viajar pelas estradas da Serra Leoa só é possível com a presença de uma escolta militar, pois as emboscadas são muito comuns e os ataques à população das aldeias são frequentes. O Delegado Apostólico e os Bispos do País têm feito contínuos apelos à paz: *"Sentimos uma profunda tristeza e angústia ao constatar as trágicas consequências provocadas pela guerra; não podemos permanecer em silêncio diante da destruição sistemática das estruturas tradicionais, civis e religiosas de nosso povo"*.

Os Bispos fizeram um veemente apelo para que termine esta guerra fratricida, através de um diálogo construtivo entre as partes, e pediram que se proceda, o mais rapidamente possível, à libertação incondicional dos prisioneiros de ambas as partes.

"Fazemos um apelo às pessoas de boa vontade, particularmente às mulheres da Serra Leoa, para que tentem convencer seus maridos, filhos, parentes e amigos de que esta guerra fratricida vem ferir todos os princípios da dignidade humana, está destruindo sem dó nem piedade as propriedades e casas de pessoas desarmadas e indefesas e é, ainda, um horrível crime aos olhos de Deus."

Neste momento, trabalham na Serra Leoa 19 espiritanos, incluindo o Bispo de Kenema, Mgr. O'Riordan. É difícil prever

a reação ao apelo feito pelos Bispos. Não se sabe exatamente quem combate quem, nem quem é a autoridade competente com a qual se possa negociar a paz. Num contato com as 07 Irmãs Xaverianas raptadas no final do mês de Janeiro (06 italianas e 01 brasileira), fomos informados que não estão sendo mal tratadas pelos rebeldes. Nada se sabe sobre os 02 professores voluntários ingleses que foram raptados no mês de Novembro de 1994, nem tão pouco sobre os empregados da companhia mineira Rutile raptados em Janeiro passado.

Mês espiritano europeu - 1995

Este ano, o Mês espiritano promovido pelas Províncias da Europa foi programado para o período de 15 de Julho a 05 de Agosto, em Gentinnes, Bélgica. Os participantes terão três opções à escolha: ou as três semanas completas, ou só as duas primeiras, ou apenas as duas últimas semanas.

Subordinada ao tema *'Missão, esperança do futuro'*, a primeira semana será orientada sobretudo para os confrades que trabalham na missão 'ad extra'. O tema da terceira semana *'Missão em casa: modernidade e pós-modernidade'* procura ir ao encontro das necessidades dos confrades que trabalham na Europa (embora não exclusivamente). A segunda semana, ponto central do encontro, será o retiro espiritano orientado pelo P. Christian de Mare. Temos ainda como dirigentes do Mês espiritano os PP. Gross, Coulon, Mulcahy, Kitchen e, assim o esperamos, PP. Uzukwu e Kerkhofs, SJ.

Notícias

Decisões do Conselho Geral

O Conselho Geral

- No dia 04 de Janeiro, nomeou o P. Adélio da CUNHA FONTE Superior do Distrito de Cabo Verde, por um segundo período de três anos, com data a partir de 01 de Janeiro de 1995.

- No dia 23 de Janeiro, confirmou a eleição do P. Hugh DAVOREN como Superior do Distrito de Makurdi, por um segundo período de três anos, com data a partir de 10 de Janeiro de 1995.

Mudança de Endereço, Telefone e Fax

Distrito de Porto Rico: P. Oswaldo Pérez GONZALEZ, Superior Principal, Congregación del Espíritu Santo, Calle Rossi, apt 1, Suite 327, Bo Hato Tejas, Bayamón Pr 00959, Puerto Rico. Tel/Fax (809) 786-8231.

Bagamoyo: Fr. Walter DAMEN, Superior.
Tel (255)-56-4655 (Precious Blood Sisters)
Tel/Fax (255)-56-4716 (R. C. Medical Board).

Prémio Multimedia Internacional

'Multimedia Internacional' tem o prazer de convidar para as inscrições ao Prémio Internacional-1995 aqueles que prestaram relevantes serviços à Comunicação Religiosa. Não existe qualquer restrição para candidatar-se ao Prémio: fitas cassetes, livros, vídeo, manuscritos, posters, numa palavra, tudo o que possa representar o uso criativo dos 'media'. O prémio está aberto a qualquer Religioso de qualquer parte do mundo que pertença a uma Congregação filiada nos Media Internacional. Nossa Congregação também é um dos

membros. Em 1994, o primeiro prémio individual na secção de vídeo foi ganho pela Irmã Ana Elídia Caffer Neves, SSp, que se dedica ao ministério da evangelização no Brasil. O prémio na secção escrita foi ganho pelo P. Séan O'Mahony, SMA, Nigéria, pela sua publicação 'Histórias da Bíblia para as famílias africanas'. J. Lambrecht, CSSp, do Senegal, ganhou o prémio em áudio-visual em 1993. A data limite para se candidatar ao prémio de 1995 termina em 31 de Maio e para a apresentação dos trabalhos termina em 15 de Outubro do corrente ano.

Para outras informações, poderão contactar Mi-Award C/o Multimedia International, Via Aurelia, 290 - 00165 - ROMA. Tel/Fax: (06) 6371 364.

Nossos Jubilados

70 anos de Profissão Religiosa:

24 Ago : P. James F. GILTINAN Irlanda
08 Set : P. Alexis RIAUD França
14 Set : P. John A. STRMISKA USA/W
08 Dez : Ir. Herman J STICKELMANN Alemanha.

Os nossos defuntos:

27 Jan : P. Robert STANLEY Irlanda, 82 anos
30 Jan : P. Jean POUGET França, 69 anos
03 Fev : P. James GRIFFIN Irlanda, 77 anos
04 Fev : P. Karl KUNZ Alemanha, 84 anos
04 Fev : P. James BROWNE Irlanda, 69 anos
07 Fev : Ir. Raymond MARTIN França, 80 anos
09 Fev : P. Stephen SMOLAREK Polónia, 71 anos
10 Fev : Ir. Louis MORVAN França, 66 anos.